

pretende identificar as principais dificuldades sentidas pelos educadores na referenciação de crianças para Intervenção Precoce. Um grupo de 40 educadores de infância, a trabalhar no Norte de Portugal, respondeu a um inquérito por questionário desenhado para caracterizar a satisfação dos docentes com a sua formação na área e a sua perceção de obstáculos, para uma correta avaliação e referenciação das crianças. Os resultados apontam como principais dificuldades sentidas pelos educadores a falta de informação/formação, a aceitação dos pais, a burocracia, o receio de avaliar mal e a falta de comunicação entre todos os envolvidos.

**Palavras-chave:** Dificuldades, Educadores, Avaliação, Referenciação e Intervenção Precoce.

### **O PAPEL DOS PAIS NA INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA: IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS JUNTO DE UMA FAMÍLIA EM RISCO**

Virgínia Passos Ferreira, Olívia de Carvalho, & João Pascoinho

[virginiamferreira@gmail.com](mailto:virginiamferreira@gmail.com) / [oliviadecarvalho@iesfafe.pt](mailto:oliviadecarvalho@iesfafe.pt) / [joaopascoinho@iesfafe.pt](mailto:joaopascoinho@iesfafe.pt)

A forma e extensão dos apoios desenhados nos Programas de Intervenção Precoce deve ser calibrada de acordo com a situação concreta de cada família e, considerando que certos indicadores sociodemográficos como os papéis parentais, o grau de severidade dos desafios da criança, e o estatuto socioeconómico da família podem influenciar as percepções dos pais sobre as necessidades da família. No sentido de identificar as reais necessidades da família e os resultados das medidas de intervenção, o presente trabalho utiliza uma metodologia de estudo de caso, com o acompanhamento exaustivo do percurso de uma família de três elementos em risco social e com um filho diagnosticado com um Atraso de Desenvolvimento Global. Atendendo à multiplicidade das variáveis em estudo aplicou-se um conjunto diversificado de instrumentos: i. a Escala das Funções da Rede de Suporte Social à Família, ii. a Escala de Avaliação da Criança em Contexto Pré-Escolar, iii. a Ficha de Avaliação da Criança nas Rotinas, iv. o Questionário de Expectativas de Desenvolvimento, v. A Escala de Recursos da Família, vi. O Inventário de Rotinas na Família, vii. A Escala de Satisfação Parental e viii. A Escala de Stress Parental. Os resultados indicam que a maioria dos problemas da criança em estudo apresentam um cariz ambiental, centrado na família, mais concretamente na mãe. Observaram-se resultados positivos no desenvolvimento da criança e nas atitudes e comportamentos da mãe face às estratégias implementadas no âmbito da Intervenção precoce.

**Palavras-chave:** Intervenção Precoce; Família; Criança; Estratégias; Avaliação.